



XVI SEURCA



"O protagonismo da enfermagem na promoção da saúde e sustentabilidade de populações em situação de vulnerabilidade."

09 a 12 de maio de 2023

ENFERMAGEM NA INOVAÇÃO DE PRÁTICAS DO AUTOCUIDADO NA SAÚDE DO ADOLESCENTE: REVISÃO DE LITERATURA

Nataly Gomes Pereira¹

Isadora Magalhães Fernandes²

Millena Batista de Sousa³

Tainara Silva⁴

Vitória de Araújo Bezerra⁵

Rachel Cardoso de Almeida⁶

INTRODUÇÃO: Ao mencionar os grupos de pessoas que são acompanhadas nos serviços de saúde, temos os adolescentes com uma faixa etária que carece de uma maior atenção, pois é um público que não costuma se interessar e buscar por práticas de cuidado. Visto isso, a enfermagem deve assumir um papel de inovação na sua assistência visando uma maior adesão desse público jovem na busca pelas práticas de promoção e prevenção a saúde. **OBJETIVO:** A pesquisa objetivou identificar na literatura qual o papel da enfermagem na inovação de práticas de cuidado em saúde do adolescente. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo bibliográfico do tipo revisão narrativa da literatura realizada em bases indexadas na Biblioteca Virtual de Saúde (LILACS e BDENF) no mês de junho de 2022. Cruzaram-se os descritores “enfermagem”, “saúde do adolescente” e “tecnologia” com operador booleano AND que totalizaram 204 artigos na busca inicial, aplicou-se recorte temporal dos últimos 5 anos, exclusão de estudos duplicados, estudos que não agregam a temática e apenas na língua portuguesa, totalizando uma amostra de 16 artigos que compuseram essa revisão. **RESULTADOS:** O público adolescente carece de cuidados em saúde que tragam dinamicidade, integratividade e linguagem conveniente para que seja aderido às informações e cuidados prestados. Sendo necessário algumas inovações, usando da criatividade, tecnologias informais e demais mecanismos contemporâneos. Essas ferramentas contribuem para promover o conhecimento em saúde desde a prevenção, diagnóstico e tratamento das doenças. As tecnologias agregadas à educação em saúde contribuem no papel da enfermagem, como aplicador dessas inovações o enfermeiro favorece o vínculo desses adolescentes com os profissionais e serviços de saúde. O uso de aplicativos, softwares, demais dinâmicas e jogos, somados a presença do enfermeiro no espaço escolar e ambientes favoráveis ao ensino, incentivam o empoderamento da juventude quanto aos cuidados em saúde, aderindo o autocuidado e promoção da saúde. **CONCLUSÃO:** Ressalta-se, portanto, que é oportuno estabelecer uma prática em saúde inovadora que seja capaz de instituir um novo olhar sobre a adesão de práticas e ferramentas tecnológicas que possam somar no cuidado prestado aos adolescentes, superando o modelo tradicional e potencializando o fazer da enfermagem com base nos novos planos de cuidado, de modo a integrar e contemplar todas as dimensões envolvidas por esse público.

¹ Estudante de graduação em Enfermagem. Universidade Regional do Cariri, e-mail: nataly.gomes@urca.br

² Estudante de graduação em Enfermagem. Universidade Regional do Cariri, e-mail: isadora.fernandes@urca.br

³ Estudante de graduação em Enfermagem. Universidade Regional do Cariri, e-mail: millena.batista@urca.br

⁴ Estudante de graduação em Enfermagem. Universidade Regional do Cariri, e-mail: tainara.silva@urca.br

⁵ Estudante de graduação em Enfermagem. Universidade Regional do Cariri, e-mail: victoria.araujo@urca.br

⁶ Enfermeiro. Docente do curso de Enfermagem. Universidade Regional do Cariri, e-mail: rachel.almeida@urca.br



XVI SEURCA



"O protagonismo da enfermagem na promoção da saúde e sustentabilidade de populações em situação de vulnerabilidade."

09 a 12 de maio de 2023

Descritores: Enfermagem. Saúde do adolescente. Tecnologia.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Stella Maia et al. . Jogo educativo como estratégia de educação em saúde para adolescentes na prevenção às DST/AIDS. **Rev. Eletr. Enf.**, , v. 12, n. 2, p. 337-341, jun. 2010. Disponível em:

<http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1518-19442010000200017&lng=pt&nrm=iso>. Acessos em 03 jun 2022. <http://dx.doi.org/10.5216/ree.v12i2.6710>

BRASIL. Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos. Lei nº 8.069, 13 de julho de 1990. **Estatuto da Criança e do Adolescente**. Diário Oficial da União. ano 1990, Disponível em:

<<https://www.gov.br/mdh/pt-br/navegue-por-temas/crianca-e-adolescente/publicacoes/eca-2023.pdf>> Acesso em: 03 jun. 2022.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Diretrizes Nacionais para a Atenção Integral à Saúde de Adolescentes e Jovens na Promoção, Proteção e Recuperação da Saúde**. Secretaria de Atenção em Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas, série A, normas e manuais técnicos. Brasília, 2010. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_nacionais_atencao_saude_adolescentes_jovens_promocao_saude.pdf> Acesso em: 03 jun. 2022

SANTIAGO, Roberta Fortes et al. . Avaliação de objeto virtual de aprendizagem sobre pré-natal para adolescentes grávidas na atenção básica. **Acta paul. enferm.**, São Paulo, v. 33, eAPE20190063, 2020. Disponível em

<http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002020000100419&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 03 jun 2022. Epub 11-Maio-2020. <http://dx.doi.org/10.37689/acta-ape/2020ao0063>.

SANTOS, Aliniana da Silva et al. Tecnologia educacional baseada em nola pender: promoção da saúde do adolescente. **Revista de Enfermagem UFPE on line**, [S.l.], v. 12, n. 2, p. 582-588, fev. 2018. ISSN 1981-8963. Disponível em:

<<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/22609>>. Acesso em: 03 jun 2022. doi:<https://doi.org/10.5205/1981-8963-v12i2a22609p582-588-2018>.